





Há quase três anos vivenciamos algo que jamais seria esperado, fomos assolados pela pandemia da COVID-19, que teve proporções devastadoras em todo o mundo. Muito do que se fazia em pesquisas no mundo ficou parado e, não diferentemente, aqui no Brasil ocorreu o mesmo. Porém, fizemos um esforço hercúleo para que fosse possível continuar as atividades nas pós-graduações e para seguirmos produzindo cientificamente e tecnicamente.

O PPGDesign da UFPE, por meio de uma coordenação atuante nas figuras da Prof<sup>a</sup> Virgínia Cavalcanti e da Prof<sup>a</sup> Kátia Araújo, a exemplo do que poderia ser feito, iniciaram uma série de livros destinada à publicação de egressos com os docentes do programa e com outros pesquisadores, a qual fora [muito bem] batizada de Fronteiras do Design. De lá para cá já foram duas séries de quatro livros cada, dezenas de capítulos que encham de orgulho os autores e o PPGDesign, ante o alcance dessas publicações. Ressaltamos que tais publicações fazem parte de um planejamento estratégico desenvolvido a diversas mãos pela comissão responsável, e que vem demonstrando resultados muito positivos, a citar-se o resultado da última avaliação quadrienal pela CAPES: nota cinco!!! Com muito empenho e dedicação, o PPGDesign agora está num novo patamar, mas os desafios continuam, pois, se conseguir uma nota como esta não foi tarefa fácil, mantê-la também não será tarefa simples.

Essa terceira série do Fronteiras do Design, que acontece em sequência, estando dentro do nosso planejamento, surge em um “quase” pós pandemia e apresenta muitas das pesquisas que foram realizadas e finalizadas nesse período. Adiciona-se a isso um panorama nacional bem diferente do outrora vivenciando, com grandes dificuldades orçamentárias, cenário de descaso com a pesquisa e educação superior que em muito desanima até mesmo os mais fortes, mas que não esmorece a vontade dos professores e pesquisadores em melhorar esse país por meio de estudos e proposições relevantes para a sociedade, indústria e academia. Assim como ocorreu na edição anterior, outras pesquisas em curso no PPGDesign, cujos extratos poderiam compor a presente edição, sofreram atraso em função de estudos de caso afetados, entrevistas não executadas, doenças, mortes familiares, tristezas, enfim... e, mais uma vez, foi preciso que repensássemos o fazer na pós-graduação, o que conduziu aos trabalhos de excelência aqui apresentados, assim como o serão os demais, que não puderam ser trazidos nesta terceira edição.

---

## **SOBRE O PROGRAMA**

O Programa de Pós-graduação em Design da UFPE iniciou suas atividades em 2004 com o curso de Mestrado Acadêmico em Design *Stricto Sensu*, o terceiro a ser criado no Brasil, e desempenhou papel estratégico na formação de mestres em Design no país. Junto às especializações *Lato Sensu* em Design da Informação e Ergonomia, formou pesquisadores capacitados à docência nas Instituições de Ensino que à época surgiam no Norte e Nordeste brasileiro. O curso de Doutorado do PPGDesign UFPE foi criado em 2010, como decorrência natural do curso de Mestrado e da expansão das atividades de pesquisa potencializadas pelo programa no Departamento de Design. Pela sua história, o Programa está entre os pioneiros no ensino e pesquisa em Design do Brasil, sendo um dos primeiros ofertados em uma Instituição Federal de Ensino Superior - IFES. Tem como principal objetivo propiciar a formação de pesquisadores e docentes, concorrendo para a qualificação de recursos humanos e a produção de conhecimento científico na área, com vistas ao desenvolvimento tecnológico, científico e cultural do País.

O programa direciona esforços para a capacitação e treinamento de pesquisadores/ professores e profissionais que desejam ampliar seu potencial de geração, difusão e aprimoramento de conhecimentos no campo do Design e para contribuir com o desenvolvimento da pesquisa científica. É por meio da produção de conhecimento técnico-científico e reflexão crítica sobre sua vocação interdisciplinar quanto às teorias, métodos e práticas, e sobre seus impactos na sociedade e contextos organizacionais, que o programa traz sua contribuição. O objetivo é assegurar a formação de pesquisadores intelectuais do mais alto padrão para fazer face às necessidades do desenvolvimento humano, comprometido de forma ativa e propositiva em diferentes instâncias sociais.

A grande área de concentração (AC) do PPGDesign é o Planejamento e Contextualização de Artefatos, articulando teoria e prática de pesquisa em Design. A interdisciplinaridade é prática comum às suas quatro linhas de pesquisa e contribui para os avanços na área de conhecimento por meio de sua capilaridade teórico-metodológica. A linha Design da Informação [DI] se interessa pelas práticas de negociação de sentidos dados aos artefatos e sistemas de informação, observando a mediação entre pessoas e campos simbólicos.; a linha



Design, Cultura e Artes [DCA] desenvolve pesquisas que abordam o design em suas dimensões sócio-culturais, artísticas e comunicacionais, ambas articulando temáticas diversas envolvendo história e memórias do design e suas relações com educação, gênero, cultura, moda e materialidades; por sua vez, a linha Design de Artefatos Digitais [DAD] faz interface com a tecnologia da informação e sistemas tecnológicos; e a linha Design, Ergonomia e Tecnologia [DET] pesquisa sobre aspectos físicos, cognitivos, emocionais, sociais, organizacionais, ambientais e de materiais envolvidos no processo de design.

Para formação dos nossos pesquisadores, além das disciplinas obrigatórias para cada um dos cursos – mestrado e doutorado – o programa oferece disciplinas eletivas vinculadas a cada uma das quatro linhas de pesquisa. Em consonância com as interfaces teórico-metodológicas dessas linhas, estão alinhados os projetos de pesquisa e o corpo docente, que foi recentemente atualizado, contando com 36 Professores, entre Permanentes e Colaboradores de diversas áreas e instituições e que trazem pluralidade aos estudos do PPGDesign. Já o corpo discente tem a oportunidade de transitar entre as múltiplas abordagens científicas da área do Design e obter uma formação flexível e permeável ao diálogo interdisciplinar. O programa objetiva, sobretudo, contribuir para a democratização do conhecimento, formando novos docentes, pesquisadores e profissionais com habilidades didáticas e teórico-metodológicas na área do design.

Desde sua criação, o PPGDesign tem investido na qualificação permanente de seu corpo docente, no aumento da produção científica e na formação de novos pesquisadores. Os esforços têm gerado bons resultados, tanto quantitativos quanto qualitativos, o que pode ser visto em termos da produção acadêmica, quantidade de bolsistas PQ, quantidade de projetos de pesquisa apoiados por agências de fomento e intercâmbios nacionais e internacionais. Além disso, o programa tem ampliado sua inserção internacional por meio da formalização de novos convênios com instituições de diversos países da Comunidade Européia, da Ásia, da América Latina e também com os Estados Unidos.

Cada um dos quatro volumes que compõem a SÉRIE FRONTEIRAS DO DESIGN 3 representa as interseções teórico-metodológicas de suas respectivas linhas de pesquisa. Os capítulos foram escritos em coautoria por estudantes e/ou egressos e docentes e evidenciam os possíveis encontros do design com outros campos do conhecimento.

No Livro *Fronteiras do Design 3: [in]formar novos sentidos*, a linha *Design da Informação* nos contempla com processos de análise e reflexões sobre narrativas e artefatos informacionais, através dos seguintes títulos:

- » *Novas frentes de pesquisa em visualização da informação – os caminhos e as questões que desaguam no Laboratório de Visualização e Sentidos do Nordeste (VISSE)*, de Ricardo Cunha Lima, Eva Rolim Miranda, Guilherme Ranoya, Rafael de Castro Andrade e Rodrigo Medeiros;
- » *O desenvolvimento de um modelo pedagógico experimental para o ensino do design de tipos de texto nas universidades públicas brasileiras*, de Luiza Falcão, Solange Coutinho e Isabella Aragão;
- » *Modelo para desenvolvimento de brinquedos educativos infantis*, de Lais Helena Rodrigues e Silvio Barreto Campello;
- » *O Design da Informação de um e-commerce de estampas para a Indústria Têxtil e de Confecções*, de Manoella Guennes, Maria Alice Rocha e Flávia Zimmerle Nóbrega;
- » *Caligrafia para o design de tipos: relato de uma experiência de ensino*, de Carlos Eduardo Novais e Solange Coutinho;
- » *Cenários Instagramáveis – Imagens como experiência e efemeridade no Instagram*, de Aristóteles Silva, Jonas Ferreira e Guilherme Ranoya;
- » *A informação [multi]sensorialmente percebida: interações com materiais têxteis do cotidiano residencial observadas a partir do comparativo do uso predominante das modalidades somestesia versus visão*, de Rebecca Rodrigues, Maria Alice Rocha e Etienne Martins;
- » *Panorama da pesquisa brasileira sobre o painel frontal de embalagens de alimentos: uma revisão sistemática da literatura à partir do olhar do Design da Informação*, de Lucas Ribeiro e Eva Rolim Miranda;
- » *Capas ilustradas em jornais de Recife no início do século XX*; de Leopoldina Lócio e Hans Waechter;
- » *Fontes e dados para a construção da história gráfica pernambucana*, de Jarbas Agra e Silvio Barreto Campello.

No Livro Fronteiras do Design 3: [entre] outros possíveis, a linha Design Cultura e Artes objetiva estender os limites das abordagens tradicionais do Design quanto à sua dimensão sociocultural, em:

- » *Gilberto Freyre e a modernidade regionalista e tradicionalista de Pernambuco*, de Rafael Efrem Leite de Lima e Kátia Medeiros de Araújo;
- » *Redes e errâncias: uma cartografia de modos de vida com Fernand Deligny*, de Augusto Henrique de Medeiros Paixão e Gentil Porto Filho;
- » *A superfície do design no contemporâneo: contribuições críticas de Vilém Flusser e Jacques Rancière para o campo do design*, de Eduardo A. B. M. Souza e Paulo C. Cunha Filho;
- » *Decolonialismo indígena na moda: a marca Tucum Brasil*, de Suene Bandeira Martins e Virgínia Pereira Cavalcanti;
- » *Breve história da moda masculina: do século XVII ao século XXI*, de Jorge Luis Pineda e Simone Barros;
- » *Possibilidades de intersecção entre o figurino, a história e os estudos de gênero: a procura de um recorte acerca da lesbianidade nos filmes brasileiros*, de Luiza Rabêlo e Simone Barros;
- » *Estudo panorâmico das referências artesanais no design de mobiliário contemporâneo no Brasil*, de Yasmin Mariani de Moura e Campos Fernandes e Virgínia Pereira Cavalcanti;
- » *Processo metodológico para propor módulo cinético e bioinspirado para a fachada: um estudo em biomimética com sessão de cocriação*, de Tarciana Araújo Brito de Andrade, José Nuno Dinis Cabral Beirão e Amilton José Vieira de Arruda;
- » *Spicy taste of India: uma escrita sobre práticas do sensível no ensino do design*, de autoria de Maira Gouveia e Oriana Duarte;
- » *Políticas do olhar: o feio como prática estética*, de Carolina Felix de Melo e Oriana Duarte.

O Livro Fronteiras do Design 3: [bem] além do digital, aborda o

diálogo do design com o universo de artefatos digitais [e não digitais]  
em:

- » *Do design à criatividade (ou vice-versa): a inovação contextualizada nas biotecnologias de aprimoramento humano a partir de um olhar sistemático*, de Weynner Kenneth Bezerra Santos, Walter Franklin Marques Correia e João Barbosa Moises;
- » *strategia.digital: uma plataforma para formar e operar redes de colaborações criativas no espaço-tempo digital*, de André Neves, Silvio Meira, Filipe Calegário, Itamar Medeiros, Maria Eduarda Belém e Rui Belfort;
- » *Cidades e infâncias: design, território e o desenvolvimento infantil*, de Marina Mergulhão e Ney Brito Dantas;
- » *A técnica remota do Mágico de Oz: prototipando gestos de mão*, de Amanda Carolina Moreira de Andrade, Guthemberg Felipe da Silva, Jaíne Cintra Lira e João Marcelo Xavier Natário Teixeira;
- » *Notas para pôr o dedo na ferida colonial*, de José Carlos P. Arcoverde Jr. e Leonardo Augusto Gomez Castillo.

O Livro Fronteiras do Design 3: ergonomia e tecnologia [em foco],

estende a abordagem da ergonomia para:

- » *Cor, luz e som: relevância da percepção ambiental para estudantes com deficiência auditiva nas salas de aula*, de Denise Freire Gaudiot e Laura Bezerra Martins;
- » *Interface pessoa cega, mapa tátil e ambiente: um estudo experimental para avaliar planejamento e execução de rotas*, de Maria de Fátima Xavier do Monte Almeida e Laura Bezerra Martins;
- » *Sob a perspectiva dos idosos: uma revisão sistemática sobre como os idosos percebem os ambientes onde vivem*, de Marina Holanda Kunst, Thatianne Elisa Ferreira da Silva, Amaury Alyson Teodoro de Souza, Laura Bezerra Martins e Lourival Lopes Costa Filho;
- » *Ambientes residenciais de idosos e quedas durante a pandemia da COVID-19*, de Tuíra Oliveira Maia e Laura Bezerra Martins;
- » *Fatores relacionados à nocividade de estímulos e às cargas excessivas em ambientes de home office*, de Manuela Mello Fernandes e Lourival Costa Filho;
- » *Análise ergonômica do ambiente construído de salas de fisioterapia para tratamento de pacientes com paralisia cerebral: o caso da Clínica Pepita Duran, em Recife (PE)*, de Marcella Vívian Chaves Lôbo Leitão de Farias e Germannya D’Garcia Araujo Silva;
- » *Capas de livros de literatura: efeitos de coerência, complexidade e novidade na preferência visual percebida*, de Letícia Lima de Barros, Guilherme Ranoya Seixas Lins e Lourival Costa Filho;
- » *Métodos e ferramentas para avaliação afetiva de artefatos vestíveis: uma revisão da sistemática da literatura*, de Thuanne R. Fonsêca Teixeira, Germannya D’Garcia Araújo Silva e Marcelo Cairrão Araujo Rodrigues;
- » *Avaliação da usabilidade de sites de e-commerce de eletrodomésticos*, de Marina Holanda Kunst, Thatianne Elisa Ferreira da Silva, Yasmin van der Linden Remígio Leão, Thuanne Raissa Fonsêca Teixeira e Marcelo M. Soares;
- » *Avaliação de usabilidade de leitores digitais: design de dispositivo e plataforma web*, de Felipe Gabriele, Helena de Cássia Nogueira, Israel Lucas Sousa Silva e Marcelo M. Soares.

Nessa nova série de Livros, o PPGDesign vem reafirmar o seu comprometimento para com a UFPE e para com a Sociedade e Academia,



com uma produção e demonstração de conhecimento científico no campo do Design e suas diversas relações inter e transdisciplinares. Dessa forma, gostaríamos de convidar a todas e todos – professores, pesquisadores, estudantes, profissionais – a percorrerem as obras e a refletirem junto aos autores, a partir dos sentimentos de identificação, empatia ou mesmo de estranhamento porventura suscitados. Fiquem à vontade! Essa Série é uma obra aberta e voltada a contribuir para a construção de conhecimento em Design no Brasil. Sirvam-se! 😊